

Comércio exterior Superávit de US\$ 4,9 bi

Saldo na balança comercial é o menor para maio em 3 anos

BRASÍLIA

A balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 4,9 bilhões em maio. Os dados foram divulgados ontem pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Economia. Trata-se do menor resultado positivo para o mês desde 2019, ou seja, em três anos.

O saldo é resultado de exportações que somaram US\$ 29,6 bilhões em maio, uma alta de 8% na comparação com maio de 2021, menos US\$ 24,7 bilhões em importações (35,5%).

O superávit em maio ficou 44,7% menor do que o registrado no mesmo mês de 2021, quando alcançou US\$ 8,5 bilhões. No mês passado, a corrente de comércio (soma das

Em cinco meses

US\$ 25,1 bi é o superávit acumulado de janeiro a maio

6,4% é quanto esse valor é menor em relação ao registrado no mesmo período do ano passado

exportações e importações) avançou 18,3% e totalizou US\$ 54,4 bilhões.

De janeiro a maio, a balança comercial acumula superávit de US\$ 25,1 bilhões. O valor é 6,4% menor do que o registrado no mesmo período do ano passado. Houve um aumento de 20,3%, nas exportações, e de 29% nas importações no período.

Em maio, na comparação pe-

la média diária de exportações, houve crescimento de 0,2% em agropecuária, queda de 4,5% em indústria extrativa e alta de 19,4% em produtos da indústria de transformação.

Nas importações, houve crescimento de 14,5% em agropecuária, de 74,8% em indústria extrativa e de 32% em produtos da indústria de transformação. ● COM BROADCAST

LEILÃO DE MATERIAIS

15/06, ÀS 15h, ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS

ELETRODOMÉSTICOS, MÓVEIS PARA CASA, MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO, ARES CONDICIONADOS, ITENS DE INFORMÁTICA E OUTROS.



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O CÓDIGO AO LADO E ACESSO ESTE LEILÃO.

FACEBOOK.COM/SODRESANTORO | INSTAGRAM.COM/SODRESANTORO | YOUTUBE.COM/USER/ELEAOSODRESANTORO | (11) 3864-6864 - Consulte edital completo no site www.sodrantsoro.com.br. Informações: 11 3864-6864. Mariana Laura Sodré Santos Raichos. Ladrão Oficial AICESP nº 541.

Imobiliário Pró-Cotista

Govto planeja alterar juro em linha atrelada ao FGTS

CIRCE BONATELLI

O governo anunciou ontem, em reunião reservada com empresários do setor da construção, o plano de ampliar a linha Pró-Cotista, que oferece financiamento a taxas reduzidas para cotistas do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) comprarem a casa própria.

Segundo fontes, a ideia é cortar os juros da linha de 8,4% para 7,6% ao ano (além dos juros, há o acréscimo da taxa referencial). A medida depende de autorização do conselho curador do FGTS, que deve analisar o assunto em sua próxima reunião – marcada para o dia 21 de junho.

Também há intenção de elevar o orçamento da linha, ho-

je em R\$ 1,5 bilhão. O novo valor não foi definido, segundo fontes.

Os esforços para aumentar os financiamentos do Pró-Cotista têm como pano de fundo a “sobra” de recursos no FGTS, porque caiu fortemente a quantidade de projetos contratados pelas construtoras neste ano, em meio à disparada dos custos.

Com isso, o orçamento do FGTS para habitação está sendo remanejado, na forma de aumento de subsídios e corte nas taxas de juros para aumentar a atratividade das operações.

CONDIÇÕES. O Pró-Cotista permite o financiamento de residências novas ou usadas em qualquer lugar do País com valores de até R\$ 1,5 milhão. Ela já é a linha mais barata de crédito imobiliário fora do Casa Verde e Amarela. As taxas de mercado estão entre 8,5% e 10% ao ano.

Comandada pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, e pelo presidente da Caixa Econômica Federal, Pedro Guimarães, a reunião serviu também para discutir a implementação do pacote de estímulos ao mercado imobiliário anunciado pelo governo federal em maio. Parte dessas medidas para o

setor já entrou em vigor, mas outra parte ainda não se tornou realidade porque depende de autorização do conselho curador do FGTS. Entre os pontos

Autorização

Para reduzir a 7,6% os juros na linha Pró-Cotista, governo depende de aval do conselho do FGTS

que ainda dependem de aval do colegiado, está o aumento de 10% no limite de renda das famílias atendidas pelo Casa Verde e Amarela. ●